



Políticas de transferência de renda beneficiam idosos, aponta economista no <i>Diálogo Brasil</i>

Adriana Franzin
Da Agência Brasil

Brasília - O economista chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Néri, disse há pouco, no programa Diálogo Brasil, que os idosos beneficiados com políticas de transferência de renda tiveram maior ganho em condição de saúde.

23:16 12/04

Coordenador da pesquisa Saúde na Terceira Idade: a Fonte da Juventude, Néri afirmou, no estúdio da TVE Brasil, no Rio de Janeiro, que o levantamento aponta que negros e pardos são 51% da população brasileira, mas ao 70 anos, são apenas 35%. "Isso é uma evidência de como as pessoas de mais baixo nível social morrem mais cedo", disse.

No estúdio da TV Cultura, em São Paulo, Antônio Jordão Netto, presidente da Associação das Universidades e Faculdades Abertas para a Terceira Idade (Aufati), lembrou que a sociedade brasileira está em "um processo de evolução na criação de um espaço de participação dos idosos".

A secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Márcia Lopes, destacou, no estúdio da TV Nacional em Brasília, que o aumento da longevidade tem a ver não só com a questão da renda, mas com os avanços tecnológicos e científicos. Ela afirmou que trabalhar em prol da terceira idade "tem sido uma das diretrizes do governo".

Também no estúdio da TV Nacional, o médico e professor Renato Maia Guimarães, da Universidade de Brasília, disse que os fatores socioeconômicos são determinantes para a saúde na terceira idade: "A promoção da auto-estima e da renda desencadeiam outros fatores auxiliares como a busca pela informação". De acordo com ele, a informação proporciona melhoras na área da saúde. E para se ter uma velhice saudável são necessárias boas condições sociais desde o nascimento: "A saúde na velhice depende inclusive de fatores intra-uterinos. Baixo peso ao nascer é um indicador de péssimas condições de saúde".

Os debates do Diálogo Brasil são mediados pelo jornalista Luiz Fara Monteiro. O programa é transmitido ao vivo para todo o país, sempre às quartas-feiras, das 22h30 às 23h30. Os telespectadores podem participar enviando perguntas e sugestões pelo e-mail dialogobrasil@radiobras.gov.br e pelo telefone (61) 3327-4210.